

29837

## DETECÇÃO DE T. PALLIDUM EM LÍQUOR DE PACIENTES COM NEUROSSÍFILIS E HIV ATRAVÉS DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE

Marcelo Simi Czykiel, Daniela Duarte de Fraga, André Luis Aquino Müller, Gustavo Wissmann Neto.

**Orientador:** Luciano Zubaran Goldani

A Neurosífilis é uma forma de apresentação da sífilis em que há o acometimento do Sistema Nervoso Central pelo *Treponema pallidum*. É desenvolvida a partir da sífilis não tratada, manifestações tardias e coinfeção com o HIV. Todas as formas de neurosífilis envolvem o *T. pallidum* no SNC, isto ocorre geralmente nos primeiros meses ou anos de infecção, ou torna-se assintomática por anos. As reações sorológicas estão baseadas na detecção de anticorpos contra *T. Pallidum*. Os principais exames são o VDRL e FTA-abs no soro e no líquido, e a análise citológica e bioquímica do líquido, mas que ainda desafiam a prática clínica e os testes laboratoriais, por vezes, inconclusivos. A utilização da biologia molecular permite o uso da técnica da Reação em Cadeia da Polimerase para detecção de DNA de *T. pallidum* em produtos biológicos como o líquido. A detecção de DNA de *T. Pallidum* em líquido revela-se importante na determinação se o tratamento está sendo suficiente nestes casos. O objetivo do estudo é padronizar a técnica de PCR em líquido. Conforme o fluxo do ambulatório, participam do estudo 16 pacientes maiores de 18 anos ambos os sexos atendidos no Serviço de Infectologia do HCPA. Os dados coletados partiram de um questionário e revisão de prontuários. A partir das coletas, foram realizadas as extrações de DNA das amostras de líquido e feito uma PCR em dois rounds, o primeiro round utilizamos dois pares de primers que foram amplificados em termociclador em condições de tempo e temperatura específicos, seguido de um segundo round, a Semi Nested-PCR utilizando dois pares de primers que foram amplificados nas mesmas condições do primeiro round. Para análise dos produtos amplificados realizamos eletroforese em gel de agarose 2%, visualizados em espectrofotômetro ultravioleta. A padronização da técnica e a eficiência das reações foram testadas e aplicadas com sucesso. Até o momento, em 16 amostras, a técnica indicou a positividade de DNA de *T. Pallidum* em oito amostras de líquido. Concluimos que a metodologia do presente estudo é uma ferramenta funcional e aplicável para identificarmos DNA de *T. pallidum* em líquido de pacientes com Neurosífilis. Até o momento, não se tinha utilizado destes pares de primers, o que nos faz propor futuramente a utilização desta metodologia como uma alternativa junto aos testes laboratoriais convencionais. Número do Projeto: 12-0189. Comitê de Ética: 39408.